**BANCO CRUZEIRO DO SUL
DE SÃO PAULO S/A.**

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA EM 24 DE MAIO DE 1963

Aos vinte e quatro dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e três, às 15 horas, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária os Senhores Acionistas do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A., em sua sede social à rua Agostinho Gomes n. 1.455, regularmente convocados em primeira convocação como consta das atas de 23. 24 e 25-4-63, publicados nos jornais "Diário Oficial do Estado" e "Diário Comercio e Indústria", assim redigidos: — "Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Assembléia Geral Ordinária — 1.a Convocação — Nos termos dos Estatutos Sociais, ficam os Srs. Acionistas convocados para, no próximo dia 24-5-63 às 15 horas, na sede social à rua Agostinho Gomes 1.455, a realização da Assembléia Geral Ordinária a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — 1 — Aprovação do Balanço e operações e conta de Lucros e Perdas, tomando conhecimento sobre o Relatório da Diretoria e Pareceres do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1962; 2) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1963 e fixação dos respectivos honorários, e outros assuntos de interesse da Sociedade, conexos com as deliberações que tiverem sido tomadas. Achem-se à disposição dos Membros acionistas na Sede Social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei n. 2.627 de 23-9-1940. — Outrosísimos comunicamos que, a partir de 15-5-1963, estarão suspensas as transferências de ações. São Paulo, 19-4-63. — Roberto Jafet — Diretor Superintendente — Carlos Jafet — Diretor Administrativo.

O Sr. Presidente tendo verificado a existência de quorum, declarou aberta a sessão e convidou os Senhores Acionistas presentes a indicarem dentre eles um que presidisse a sessão. Por aclamação foi indicado o Sr. Dr. Roberto Jafet, que aceitou a indicação e convidou a mim, Carlos Jafet, para secretário. Estando assim constituída a mesa, declarou o Sr. Presidente que como os presentes tem conhecimento, a Assembléia Geral fora convocada para discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral do Parecer do Conselho Fiscal em obediência ao disposto no artigo 98 do Decreto Lei n. 2.627 de 26-9-1940 e assim iria determinar ao Sr. Secretário que procedesse a leitura dos referidos documentos, publicados em data de 29-1-1963 e 1-2-63 nos jornais "Diário Oficial do Estado" e "Diário Comercio e Indústria", respectivamente, o que fiz sendo eles do seguinte teor: "Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A.", Relatório da Diretoria referente ao exercício de 1962, a ser apresentado na Assembléia Geral de Acionistas de 24-5-63. — Senhores Acionistas: — Ao ensejo do encerramento do exercício de 1962 e no cumprimento de dispositivos de ordem legal e estatutária, tem esta Diretoria, mais uma vez a satisfação de se dirigir aos DD. Senhores Acionistas, com o fim de apresentar o seu Relatório e demais documentos relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1962; os documentos referentes ao primeiro semestre de 1962, foram publicados em 17-7-62 no "Diário Oficial do Estado" e no "Diário Comercio e Indústria". Ao iniciarmos a elaboração deste Relatório não podemos deixar de expressar a satisfação das Senhores Diretores, pelos trabalhos realizados no decorrer do ano; Com a preparação e urbanização de gleba localizada no Parque Jabaquara de nossa propriedade, realizamos um vasto programa de obras, principalmente de asfaltamento e lançamos com absoluto êxito a venda em lotes desta área. Os resultados alcançados dizem mais de que qualquer outro comentário do acerto nas providências adotadas por esta Diretoria, estando a área quase totalmente vendida, restando apenas 259 lotes, cujas vendas foram suspensas e estamos tomando a devida cautela para que os mesmos sejam vendidos com preços bem mais elevados acompanhando naturalmente a lei da oferta e da procura. Com a venda da área situada em Santo André, denominada "Jardim Jacatuba" em novembro de 1962 superamos todas as dificuldades previstas, cobrindo largamente todos os sacrifícios pecuniários realizados anteriormente pelo Banco. Com o resultado da venda dos imóveis acima, estará este Banco com sua situação plenamente regularizada.

É fora, pois, de qualquer dúvida, que as garantias imobiliárias supra citadas, somente elas, uma vez realizadas, possibilitarão a liquidação total de nossas responsabilidades, em prazo relativamente reduzido, deixando ainda para os nossos cofres um saldo bastante apreciável. As demais propriedades do vasto patrimônio do Banco, poderão ser consideradas livres de quaisquer encargos. Em nosso último Balanço, a situação das contas de resultados já foi sensivelmente favorecida, ocorrendo uma boa baixa no saldo dos prejuízos anteriormente verificados, demonstrando assim o acerto das providências tomadas como também o satisfatório desempenho ao honroso mandato que nos foi atribuído pelos DD. Srs. Acionistas. Queremos homenagear com o nosso preto de gratidão e de agradecimento pelo muito que lutou e realizou por este Banco ao saudoso ex-Diretor Presidente, sr. dr. Gladston Jafet, falecido em agosto de 1962. Finalmente, colocamos-nos ao inteiro dispor para qualquer esclarecimento, relacionado com os documentos que ora apresentamos à DD. Assembléia. São Paulo, 24-5-63 — Roberto Jafet — Diretor Superintendente e Carlos Jafet — Diretor Administrativo. — Terminada a leitura do Relatório acima, o acionista Sr. Dr. Roberto

Jafet pedindo a palavra, propôs que fosse dispensada a leitura do restante dos documentos, uma vez que os mesmos já estiveram a disposição dos Srs. Acionistas na Sede Social para exame detalhado, proposta esta que foi aprovada unanimemente. Foi a seguir pelo Sr. Presidente submetida à discussão o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal. Não havendo manifestações de nenhum dos presentes, o Sr. Presidente submeteu à votação dos srs. Acionistas os citados documentos verificando-se a sua aprovação unânime, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Em prosseguimento aos trabalhos, o Sr. Presidente declarou que, em cumprimento ao determinado pela Lei das Sociedades por Ações e na forma dos Estatutos Sociais, a presente Assembléia deverá alegar os Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1963, fixando-lhes os respectivos honorários, já que se extinguem os mandatos dos atuais titulares, Sr. Dr. Antonio Lázaro, dr. Aref Haddad Barúque e sr. Anibal Sant'Anna, membros efetivos e dos srs. José Maria Ribeiro de Barros, Gilberto Alves e Paulo Cury, Membros Suplentes. Foi suspensa pelo Sr. Presidente da Assembléia a sessão, a fim de que os Srs. Acionistas se munissem das necessárias cédulas, no sentido de proceder-se a eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes. Terminada a votação foram contados os votos tendo o sr. Presidente proclamados reeleitos, conforme resultado da apuração, o dr. Antonio Lázaro, Dr. Aref Haddad Barúque e eleito o Sr. Dr. Raul Alves Guimarães, todos brasileiros, advogados, residentes nesta Capital, como Membros Efetivos e para suplentes, reeleitos os Srs. Dr. José Maria Ribeiro de Barros, Sr. Gilberto Alves e Sr. Paulo Cury, todos brasileiros, residentes nesta Capital e primeiro advogado e os demais do comércio. Por proposta do sr. Acionista sr. dr. Roberto Jafet, aceita unanimemente, foram mantidos os honorários de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) anuais para os Membros do Conselho Fiscal, e seus suplentes, quando em exercício de suas funções. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, foi suspensa a sessão, pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, a qual depois de aberta a sessão foi lida, aprovada e vai assinada por todos os presentes. Após extraídas 4 cópias datilografadas, devidamente autenticadas por mim o Sr. Presidente encerrou a presente assembléia. (aa.) Roberto Jafet; Carlos Jafet, Frederico Jafet, Ricardo Jafet.

É Cópia fiel do original.
a.) Carlos Jafet
Secretário

**JUNTA COMERCIAL
São Paulo
Certidão**
CERTIFICO que a "BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S.A.", com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob número 222.844, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 30 de julho de 1963, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 24 de maio de 1963, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de julho de 1963. — Eu, Geny Salla, a escrevi, conferi e assino: (a) Geny Salla. E eu, Cleyde Maria Forte, chefe substituta, da seção de Certidões, a subscreevo e assino: (a) Cleyde Maria Forte. (15.744 — Cr\$ 21.000,00)

**INDÚSTRIA DE TINTAS
"PLANETA" S/A.**

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1963

Aos 30 (trinta) dias do mês de abril do ano de 1963 (mil novecentos e sessenta e três), às catorze (14) horas, na sede da sociedade, na Rua Chamantã, n. 1.278, reuniram-se, em assembléia geral ordinária, os acionistas da Indústria de Tintas "Planeta" S.A. que esta subscreevem, representando a totalidade do capital social, como se verificou de suas assinaturas no livro "Presença dos Acionistas" e do número de ações de que são portadores, observadas as formalidades legais. De acordo com as disposições estatutárias, assumiu a presidência da assembléia o sr. Emilio Terracini, Diretor-Presidente da sociedade, que convidou para secretário a mim o acionista Americo Cardinale. Constituída a mesa, o sr. presidente declarou instalada a assembléia que fora regularmente convocada por anúncios publicados no Diário Oficial do Estado e no Diário Comercio e Indústria desta Capital, ambos dos dias 28, 29 e 30 de março p.p., com a seguinte ordem do dia: a) — exame e discussão dos documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1962; b) — eleição dos membros da diretoria e do conselho fiscal para um novo mandato; c) — assuntos diversos. Disse o sr. presidente que os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 1940 não tinham sido publicados no prazo legal, pelo que propunha que a assembléia fosse suspensa até o próximo dia 6 (seis) de maio, quando às 14 (catorze) horas, no mesmo local, votaria a se reunir, sem necessidade de nova convocação, pois a totalidade dos acionistas estava presente. A proposta acima, por unanimidade, foi aprovada, tendo, então, a assembléia sido suspensa até aquela data e lavrada a presente ata por mim secretário e assinada por todos os presentes. (a.) Americo Cardinale — Emilio Terracini — Ferruccio Segre — Joaquim Ribeiro — Luciana Segre — Nair Ribeiro Maiolino — Baldo Terracini — Ary Pachiarri — Rubens Cavalcanti. Aos 6 (seis) dias do mês de maio de 1963 (mil novecentos e sessenta e três), às 11 (catorze) horas, na sede social, na Rua Cha-

mantã n. 1.278, voltaram a reunir a totalidade dos acionistas da Indústria de Tintas "Planeta" S.A. que esta subscreevem, conforme foi deliberado na assembléia de trinta de abril p.p. Assumiu a presidência da assembléia o sr. Emilio Terracini, Diretor-Presidente da sociedade, que convidou para secretário a mim o acionista Americo Cardinale. O sr. presidente comunicou a assembléia que o balanço geral e demais documentos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro p.p. tinham sido publicados no Diário Comercio e Indústria desta Capital, no dia 26 de abril p.p., e enviados ao Diário Oficial para a publicação no dia 24 daquele mesmo mês. Os avisos aos acionistas a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 1940 tinham sido encerrados nos avisos de convocação e, portanto, foram publicados naqueles dias. Assim sendo, tendo sido feitas as publicações na forma da lei, a assembléia pedia a passar a tratar da matéria objeto da ordem do dia. Eu secretário, por determinação do sr. presidente, procedi à leitura dos documentos a que se refere o primeiro item da ordem do dia e, terminada a leitura, postos estes documentos em discussão e em votação, verificou-se terem sido aprovados por unanimidade de votos. Passando-se ao segundo item da ordem do dia, também por unanimidade, verificou-se terem sido reeleitos para Diretor-Presidente, o sr. Emilio Terracini, italiano, casado, industrial; para Diretor-Gerente, o dr. Ferruccio Segre, italiano, casado, industrial; para Diretor-Comercial, o sr. Joaquim Ribeiro, brasileiro, casado, industrial; e para Diretores-Secretários, a sra. Luciana Segre, italiana, solteira, maior, professora; da Nair Ribeiro Maiolino, brasileira, casada, professora; e o sr. Baldo Terracini, italiano, solteiro, maior, industrial. Todos domiciliados e residentes nesta Capital. A assembléia, por unanimidade, resolveu que a remuneração dos diretores ora eleitos fosse aquela que lhes fixar a assembléia geral dos acionistas que deliberar sobre o presente exercício social. Passando-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal, por unanimidade verificou-se terem sido eleitos, para membros efetivos, os srs. Americo Cardinale, italiano casado advogado; Heller N. Morrone, brasileiro, casado, advogado; e Rubens Cavalcanti, brasileiro, casado, contador. Para suplentes destes que servirão na ordem indicada, Ary Pachiarri, brasileiro, casado, advogado; Leone Segre, italiano, viúvo, proprietário; e José Carlos Siqueira, brasileiro, casado, advogado. Todos domiciliados e residente nesta Capital. Aos membros do Conselho Fiscal, quando em exercício, a assembléia lhes fixou a remuneração anual de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros). Em todas as votações se abstiveram de votar os impedidos por lei. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente ata no livro proprio, por mim secretário e reaberta a sessão foi a ata lida e, achada de acordo, aprovada e assinada por mim e por todos os presentes, dela mandando tirar duas cópias datilografadas, devidamente conferidas e autenticadas por mim secretário, para os fins de direito. Eu, Americo Cardinale, secretário, a redigi, conferi e assino: (a) Americo Cardinale — (a.a.) Emilio Terracini — Ferruccio Segre — Joaquim Ribeiro — Luciana Segre — Nair Ribeiro Maiolino — Baldo Terracini — Ary Pachiarri — Rubens Cavalcanti. E eu, Americo Cardinale, declaro que a presente é cópia fiel daquela lavrada no livro proprio. São Paulo, 6 de maio de 1963. Americo Cardinale

São Paulo, 6 de maio de 1963.
Americo Cardinale

**JUNTA COMERCIAL,
São Paulo
Certidão**

CERTIFICO que a "INDÚSTRIA DE TINTAS "PLANETA" S.A.", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 234.235, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 13 de agosto de 1963, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1963, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de agosto de 1963. Eu, Anna Cardoso de Souza, escriturária, a escrevi, conferi e assino, (a) Anna Cardoso de Souza. E eu, Cleyde Maria Forte, chefe substituta da seção de Certidões, a subscreevo e assino, (a) Cleyde Maria Forte. (15.803 — Cr\$ 15.340,00)

**SOMAT S/A. — Com. de Materias
Primas para Indústria**

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1963

Aos trinta dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e sessenta e três, às 11 (onze) horas, reuniram-se na sede da sociedade, à Rua Xavier de Toledo n.º 70, 9.º andar, sala 912, regularmente convocados pelos avisos feitos no Diário Oficial do Estado de São Paulo e na Gazeta Mercantil, nos dias 20, 21 e 22 de Março de 1963, conjuntamente com o aviso aos acionistas, a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, tendo comparecido em número legal, conforme consta do livro de presença dos acionistas, da companhia, a fim de deliberarem sobre os assuntos constantes da convocação supra citada. Na forma do parágrafo 8.º dos estatutos, assumiu a presidência o Diretor, Dr. Bernhard Hoff, que convidou a mim, Dr. Franz Oppenheim, para secretário. Assim constituída a mesa o Sr. Presidente declarou iniciada a sessão, tendo sido lido por mim, secretário, o edital de convocação com a respectiva ordem do dia. Procedi a seguir, à leitura do relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" e o respectivo parecer

do Conselho Fiscal, documentos esses referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1962, e devidamente publicados no Diário Comercio e Indústria, no dia 23 de Abril de 1963, e entregues para publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo, no dia 24 de abril de 1963, conforme recibo n.º 297.370. Submetendo o Sr. Presidente os documentos à discussão, ninguém pediu a palavra e submetidos à votação, foram os mesmos unanimemente aprovados, com as abstenções legais. Passou-se depois às eleições dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o ano de 1963, ficando eleitos: Conselho Fiscal: Sr. Gustav Stern, brasileiro, musicista, residente à Rua Cesar Motta, 259; Dr. Franz Oppenheim, brasileiro, despachante, residente à Rua Convenção de Itú, 129, e, Georg Berg, letuano, do comércio, residente à Rua Tanuanas, 16; e para Suplentes: Srs. Alexandre Schwartz, brasileiro, casado, comerciante; Marcelo Eisenstein, brasileiro, casado, comerciante, e, Raphael Rubens Mottinelli, brasileiro, casado, contador, todos residentes e domiciliados nesta Capital de São Paulo, percebendo os Conselheiros Fiscais quando em exercício, a importância de Cr\$ 1.000,00 (Hum mil cruzeiros) anuais cada um. Nada mais havendo a tratar, determinou o Sr. Presidente fosse suspensa a sessão, para a lavratura da presente ata, o que foi feito. Reaberta a sessão, foi a ata por mim lida. Submetida a discussão e votação, foi a mesma aprovada por unanimidade dos acionistas presentes e por todos assinada. São Paulo, 30 de Abril de 1963.

(aa) Dr. Bernhard Hoff — Presidente.
Dr. Franz Oppenheim — Secretário
Vera Kalver
Gustav Stern
Georg Berg
Celia Rosa Pena
Ulpiana Helena I. M. da Costa
A presente ata é cópia fiel do original lavrado no livro de atas das assembléias gerais.

**JUNTA COMERCIAL
São Paulo
Certidão**

CERTIFICO que a "SOMAT S/A. — COMERCIO DE MATERIAS PRIMAS PARA INDUSTRIA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número ... 234.636, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 14 de agosto de 1963, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1963, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de agosto de 1963. — Eu, Vania Conceição Martins de Alencar, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Vania C. M. de Alencar. E eu, Cleyde Maria Forte, chefe de seção substituta, a subscreevo e assino: (a) Cleyde Maria Forte. (15.727 — Cr\$ 7.020,00)

**ARNO S/A.
Indústria e Comércio**

ATA DA 36.a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 26 DE JULHO DE 1963

Aos vinte e seis dias do mês de julho do ano de 1963, às nove horas, na sede social, à Avenida Arno n. 240 — Mooca, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária os senhores acionistas da Arno S.A. — Indústria e Comercio. Verificado pela Diretoria estarem presentes no local, acionistas possuidores de ações ordinárias, representando mais de 70% do capital social com direito de voto, tudo conforme verificação feita no Livro de Presença dos Acionistas, foi reconhecida a existência de quorum legal e declarada instalada a Assembléia Geral Extraordinária. Procedida a eleição para a constituição da mesa, foi indicado para Presidente, por aclamação geral dos presentes, o sr. Felipe Arnstein Arno, que após agradecer aos presentes a sua indicação, convidou a mim, Alfredo Cinci, para Secretário. Com a palavra o Presidente constata a existência de quorum legal na forma acima indicada e ter sido a Assembléia regularmente convocada conforme avisos publicados no Diário Oficial do Estado de São Paulo nos dias 6, 9 e 11 do corrente mês e no jornal "O Estado de São Paulo" nos dias 9, 10 e 11 do corrente mês, sendo pois a Assembléia habilitada para deliberar a respeito da Ordem do Dia, cujo primeiro item diz respeito a uma proposta da Diretoria de aumento de capital social e dá a palavra a mim, Secretário para proceder à leitura do Relatório da Diretoria e respectivo parecer do Conselho Fiscal, documentos estes do seguinte teor: "Relatório da Diretoria. Senhores acionistas: A Diretoria tem o prazer de submeter a Vv. Ss. a proposta de elevação do capital social de Cr\$ 2.000.000.000,00 (dois bilhões de cruzeiros) para Cr\$ 3.000.000.000,00 (três bilhões de cruzeiros), realizando-se a importância do aumento de capital de Cr\$ 1.000.000.000,00 (hum bilhão de cruzeiros) da seguinte maneira: 1) por Cr\$ 872.027.000,00 (oitocentos e setenta e dois milhões e vinte e sete mil cruzeiros) mediante o aproveitamento dos dispositivos do art. 57 da Lei n. 3.470 de 28 de novembro de 1958 e artigo 101 da Decreto n. 47.373 de 7 de dezembro de 1959 e que se refere ao aumento do capital das pessoas jurídicas realizado através da correção do ativo imobilizado. A sugestão da Diretoria no sentido de valer-se a sociedade das facilidades e benefícios consignados na citada lei, realmente se concretizam sob a modalidade nela prevista do aumento líquido do montante do ativo através da correção monetária dos valores originais dos bens imobilizados, conforme os mapas e quadros demonstrativos levantados, de conformidade com a lei citada e com o artigo 101 do Decreto n. 51.900 de 10 de abril de 1963 e Ordem de Serviço n. DIR 635 de 11 de fevereiro de 1963, da Divisão do Imposto